

A cara de pau dos tucanos do Rio Grande do Sul é tal que precisa de uma grande quantidade de óleo de peroba, pois agora, além de um governo corrupto e inepto de sua governadora Yeda Crusius, tentam instalar um verdadeiro “Estado policialesco”, inspirado no fascismo de Mussolini ao indiciar sindicalistas da CUT e cometer violência desproporcional contra os sem-terras em desocupação, ocasião em que uma pessoa teve sua vida ceifada. Assim, dois sindicalistas, o presidente da CUT-RS, companheiro Celso Woiciechowski e a vice-presidente CPERS - Centro do Professorado do Rio Grande do Sul -, companheira Rejane Oliveira, foram indiciados pelo delegado da polícia civil Cleber Moura Ferreira por calúnia contra a governadora e por peculato (malversação de recursos públicos), embora a CUT não receba dinheiro público. Porém, o governo tucano o que fez com os recursos públicos?.

O fato é que a governadora não resolve o problema da segurança pública, não deixa instalar uma CPI para apurar denúncias de corrupção contra o seu governo, e ainda faz uso político de alguns servidores equivocados da polícia, quando estes deveriam estar investigando crimes, prendendo bandidos e até investigando as supostas irregularidades do governo tucano, como, quem sabe, de peculatos.

Acredito que a CUT e demais centrais sindicais não podem aceitar esta afronta que mexe com a dignidade do conjunto dos sindicalistas do país, com a liberdade de expressão, o direito de manifestação e até com a dignidade da função da polícia civil, que não pode ser instrumento político de uma governadora decadente.

Daí a minha solidariedade aos companheiros da CUT e da CPERS do Rio Grande do Sul e meu repúdio às atitudes da governadora e equívocos deste delegado, que aceitou ser instrumento da política suja.

Polícia do PSDB tenta criminalizar movimento sindical cutista no RS

Escrito por Vanderlei Siraque

Ter, 01 de Setembro de 2009 18:47 -
